



CAPACITAÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA PARA INSERÇÃO DE DIU DE COBRE NA ABS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CAMILA AMORIM DE ARAÚJO; ISABELA CALADO BARROS; MARIA ANTONIA SOUZA BEZERRA DE CARVALHO; REBECCA DE ARAÚJO BARRETO; ALEXANDRE BARBOSA BELTRÃO

Introdução: O dispositivo intrauterino (DIU) de cobre é um contraceptivo reversível, de longa duração e oferecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde. Entretanto, nota-se que a Atenção Básica em Saúde (ABS) possui entraves quanto à disponibilização, levando milhares de mulheres a manterem métodos contraceptivos indesejados ou relações desprotegidas, impactando negativamente o planejamento reprodutivo e a saúde feminina. **Objetivo:** Relatar a experiência da oficina de capacitação e mutirão de inserção de DIU do Projeto de Extensão em Medicina de Família e Comunidade (LAMFC), também salientar a importância do aprendizado teórico-prático para implementação do método na ABS. **Relato de Experiência:** Em novembro de 2023, a LAMFC organizou uma oficina e mutirão de inserção de DIU. Na oficina, com supervisão de médicos, os estudantes aprenderam os tipos de DIU, indicações, contraindicações, complicações e praticaram a inserção do DIU por meio de simulação do útero com mamões. Após preparação teórico-prática, realizou-se o mutirão no Hospital e Maternidade Petronila Campos em São Lourenço da Mata, Pernambuco, onde oito mulheres assistiram à palestra sobre DIU de cobre. Posteriormente, foram feitas testagens de gravidez, medicação analgésica e colocação dos dispositivos. Por fim, as pacientes receberam orientações, prescrição medicamentosa e solicitação de ultrassonografia para acompanhamento. **Discussão:** O DIU, apesar dos benefícios para o SUS, ainda não é amplamente utilizado devido à falta de experiência médica e dificuldade de capacitar outros profissionais, como enfermeiros, que até 2023 não podiam realizar a prática. Assim, capacitações de estudantes e profissionais da ABS através de oficinas são fundamentais, pois os qualificam para realizar o procedimento. Ademais, o planejamento reprodutivo ainda é um desafio no Brasil, já que mais da metade das gravidezes não são planejadas, logo, com mais profissionais capacitados, aumenta-se o acesso ao DIU, assegurando os direitos sexuais e reprodutivos. **Conclusão:** As ações promoveram aprendizado teórico-prático efetivo, considerando que os DIUs foram posicionados corretamente e que as mulheres desejavam o método e aprenderam mais sobre. Aumentar o acesso ao DIU beneficiou não somente as pacientes, mas também toda a população, pela promoção da saúde reprodutiva e planejamento familiar. Portanto, o projeto tem a meta de aplicar novas oficinas e mutirões.

Palavras-chave: DISPOSITIVOS INTRAUTERINOS; DISPOSITIVOS INTRAUTERINOS DE COBRE; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE; SAÚDE DA MULHER